

Palavra do *Especialista*

por **Francisca Brasileiro**

Diretora de Investment Solutions da TAG Investimentos

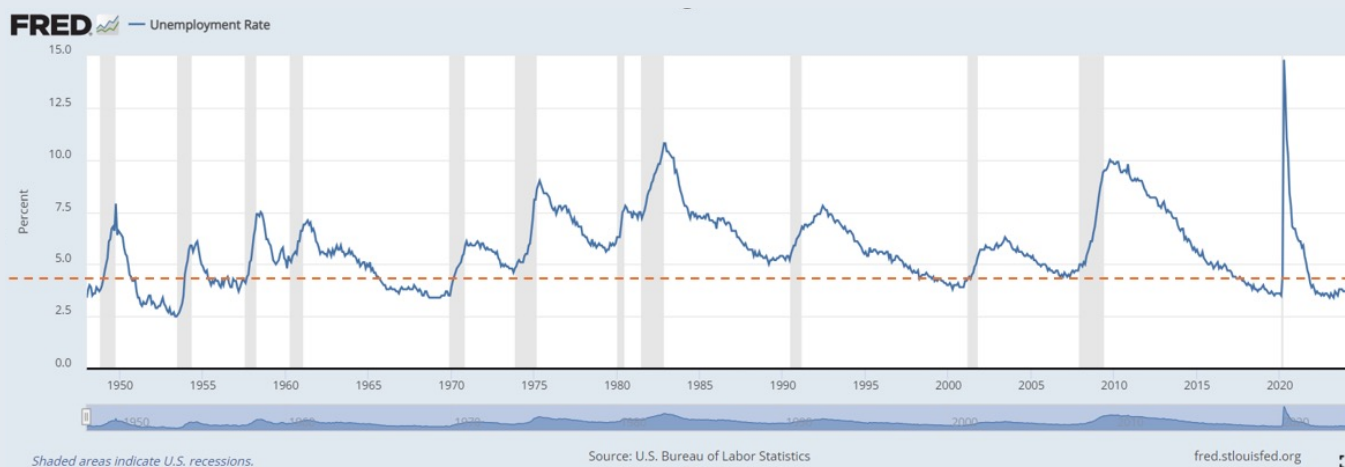
**Um olhar mais detalhado sobre o
mercado de trabalho global**

São Paulo, setembro de 2024

Nada será como antes, jamais!

Os dados sobre o mercado de trabalho americano, especialmente, têm chamado muita atenção por conta de sua desaceleração recente, abrindo espaço, inclusive, para discussões sobre cortes mais intensos na taxa de juros americana. Lembrando que, lá, o mandato do FED é dual, tendo como meta o equilíbrio da inflação e do emprego.

Porém, em reunião ontem, o nosso Guru de Economia, @Livio Ribeiro, chamou atenção ao fato de que estamos, mais uma vez, ancorados em um viés de curto prazo, em que, por muitos anos, todos os dados (não só de emprego) foram muito bons! Se esticarmos um pouco mais a régua (gráfico 1), vemos que ainda estamos muito perto das mínimas históricas e que algum ajuste nesses dados era mais do que esperado e bem-vindo, principalmente em uma economia com tamanho choque nas taxas de juros!

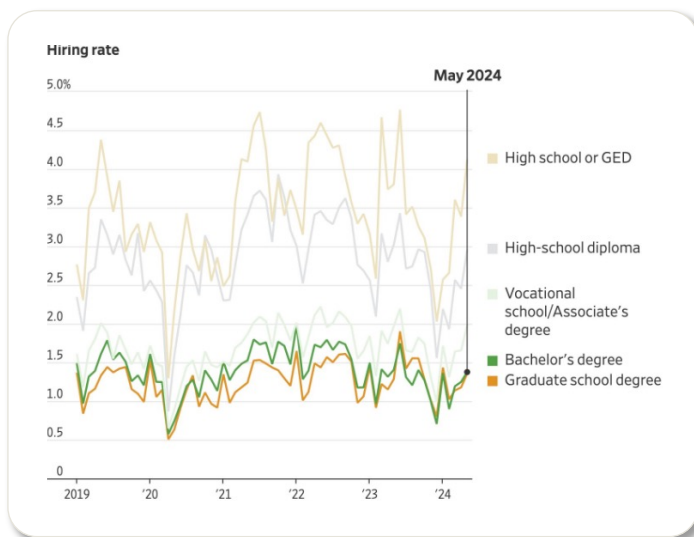


São Paulo, setembro de 2024

Porém, vale notar que, neste histórico, não houve ajustes suaves nesses dados; todas as reversões foram intensas. A diferença agora é que ficamos um bom período abaixo da média!

Seguimos torcendo para que, desta vez, tenhamos um pouso suave dessa enorme nave-mãe e que esse ajuste recente seja não mais do que uma (saúdável) reversão à média. Mas é fato que os dados recentes de abertura de emprego assustam, especialmente entre as populações mais bem formadas e os mais jovens.

Nos EUA, o desemprego entre a população de 16-24 anos pulou para 9,7% em agosto, e na China esses números ultrapassam 19%, sem dúvidas muito acima da média histórica. Esse tipo de situação, em uma economia que investe profundamente em educação e na boa formação de seus jovens — pois são eles que vão cuidar dos seus pais na velhice (25% dos doutorados formados anualmente são chineses) — gera não só desaceleração, como também instabilidade política!



Isso vale tanto para UK e US (gráfico 2) como para outras regiões, exceto TI, que, como sempre, se destaca na linha contrária... Porém, nem nesta seara as coisas estão fáceis. Um estudo recente mostra que as startups estão enfrentando seus piores momentos, e que as empresas estão investindo muito mais em IA do que em contratações!

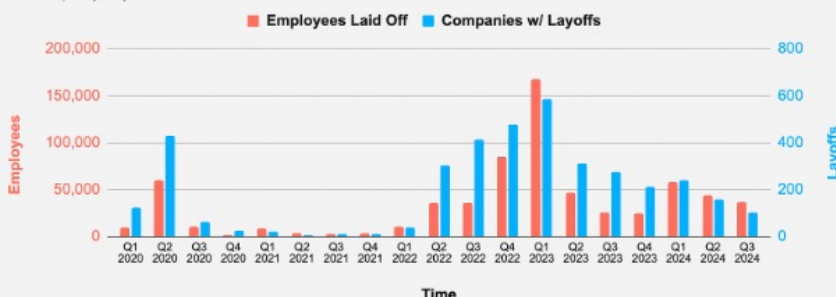
São Paulo, setembro de 2024

Sem alarmismos, esses dados são indicativos de ajustes em uma economia em transição, e transições dessa magnitude nunca serão lineares. Ou seja, como diz nosso CIO, @André Leite, não estamos dizendo que esses dados sejam indicativos de que uma grande recessão vai acontecer, mas acreditamos que a probabilidade atribuída a esse cenário é maior do que a maioria das pessoas imagina.

Já eu costumo dizer que só vamos entender a profundidade dessa transformação na sociedade daqui a uns 10 anos. Até lá, é preciso humildade, visão de longo prazo e, principalmente, desapego dos vieses e ancoragens recentes. Nada será como antes, jamais!

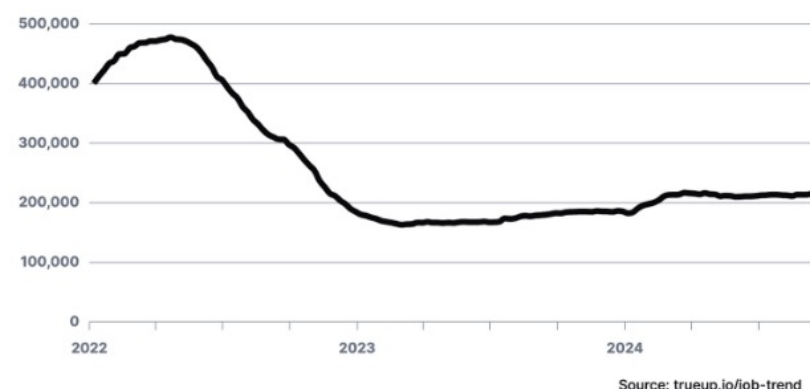
Tech layoffs since COVID-19

Source: <https://layoffs.fyi>



of Open Tech Jobs

Total open jobs at tech startups, tech unicorns, and public tech companies



Fontes: LinkedIn: @Dimitri Zabelin e @Abinav Kohar e @Filip Mlody



Francisca Brasileiro

Diretora de Investment Solutions da TAG Investimentos



TAG | 20

INVESTIMENTOS ANOS

Este material não deve ser considerado como material de venda ou divulgação, e pode ser usado para simular resultados futuros com base em informações passadas, sem qualquer garantia de que os resultados simulados serão obtidos ao longo do tempo.